

Uma homenagem...

Margarida Guedes¹

JO era a primeira de duas filhas, nascida numa aldeia para lá do Douro, onde o progresso teimava em tardar. Linda como todas as meninas da sua idade, de olhos castanhos, grandes de tão abertos, e cabelos apanhados no laçado rabo-de-cavalo.

Aos 10 anos começou a ver aos pares e a andar baloiçada, nos murmúrios de uma aldeia que torcia o nariz ao caldo com “pinga” que devia estar provando. Mas a TAC da grande cidade revelou o pior e a operação ao tumor do cerebello foi marcada, e tudo não correu bem....tudo não, porque sobreviveu, mas mal...

Mal andava, mal falava, mal comia e até mal respirava, mas como lutava! Lutava com tal força, que até quem passava só via o sorriso, mas os olhos começaram a perder-se no corpo definhando. Só que o coração tamanho, tão grande, maior que tudo, quase exausto não queria parar. Ela precisava esperar pelas suas duas mães – sim, porque ela também tinha uma tia-mãe; precisava esperar pela irmãzinha dela – pois ela às vezes só parecia existir algures nuns intervalos da JO; e precisava esperar pelos médicos também, pois todos tinham que se apaziguar...e só assim é que numa 6ª feira de Outono, ela saiu devagarinho, como a fazer muito pouco barulho, e com todos já preparados para o amanhã.

E eu, vi-a partir, sabendo que por a ter conhecido fui uma pessoa melhor.....

¹ S. Pediatria, CH Porto, 4099-001 Porto Portugal